

António Moniz Barreto Corte-Real nasceu em Angra, a 8 de dezembro de 1804.

Bacharel em Cânones pela Universidade de Coimbra, em 1831, nesse mesmo ano publicou a sua mais célebre obra literária, *Bezas de Coimbra*, um livro de prosa de descrição de monumentos e paisagens da urbe.

Seguiu a carreira docente, como professor do Liceu de Évora e, a partir de 1834, no Liceu de Angra do Heroísmo, de que viria a ser reitor, desde 1847 a 1883.

A sua vida foi fundamentalmente dedicada às questões educativas, nas suas variadas dimensões: como professor liceal, assumiu cargos de responsabilidade na administração do ensino e publicou livros de divulgação e de apoio ao ensino da leitura e da gramática.

No periódico *Liceu*, que fundou e do qual foi quase exclusivo redator, divulgou artigos sobre aspetos da vida escolar, exercícios literários, excertos de textos para a infância e documentos oficiais. Publicou uma gramática portuguesa e uma cartilha de leitura com vista a colmatar a falta de obras didáticas.

Participou ativamente na vida pública local e fundou e colaborou em diversos jornais.

É uma das mais interessantes e celebradas figuras da intelectualidade açoriana da primeira metade do século XIX

Faleceu em Angra do Heroísmo em 23 de setembro de 1888.

Francisco António Rodrigues de Gusmão nasceu em 6 de janeiro de 1815, no lugar do Carvalhal de Sendeu, concelho de Tondela, tendo vindo para Coimbra antes de completar dois anos de idade.

Inicialmente destinado à vida eclesiástica, chegou a tomar ordens menores e quase concluiu os estudos de humanidades, o que lhe assegurou uma sólida formação nos domínios da cultura clássica e o conhecimento das línguas grega e latina.

Viria a optar pelo curso de Medicina, que concluiu com distinção em 1844 e exerceu a medicina em Alpedrinha (de 1845 a 1855) e em Portalegre (a partir de 1855), como médico de partido desses dois concelhos.

Em 1853, foi nomeado Comissário dos Estudos e Reitor do Liceu de Castelo Branco.

É autor de vasta obra nos domínios da medicina e saúde pública, história, arqueologia, bibliografia, filologia, pedagogia, etc. Colaborou nas principais publicações periódicas dessas diversas áreas.

Projetou reunir em volume, intitulado *Memória topográfica e descritiva de Coimbra e seus arredores*, os seus artigos sobre essa temática já saídos em jornais e revistas e ainda inéditos, propósito que não chegou a concretizar.

Foi sócio da Academia Real das Ciências de Lisboa, da Real Associação dos Arquitetos Cívicos e Arqueólogos Portugueses, do Instituto de Coimbra e da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa.

Passou os últimos anos de vida em Coimbra, onde faleceu a 22 de fevereiro de 1888